

Iniciativa reforça apoio social com identificação e encaminhamento de situações vulneráveis

## Radars social em Cantanhede está no terreno a sinalizar situações de risco através de referenciação



A equipa técnica do Radar Social do Município de Cantanhede está no terreno, desde início de janeiro de 2025, a realizar a referenciação das situações de vulnerabilidade social no território do concelho. Esta equipa já reuniu com múltiplos parceiros locais, autarquias e IPSS, encontrando-se a percorrer todas as localidades e lugares habitados para um trabalho de identificação e referenciação do território de Cantanhede.

O projeto piloto “Radar Social” tem como objetivo identificar, referenciar e encaminhar situações de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social no concelho de Cantanhede, através de um trabalho de parceria e cooperação com o Conselho Local de Ação Social de Cantanhede.

“Sinalizar situações de vulnerabilidade social é uma responsabilidade de todos. Qualquer pessoa pode alertar para estas situações, incluindo juntas de freguesia, forças de segurança, estabelecimentos de saúde, escolas, instituições e qualquer cidadão individual. A sinalização pode ser feita de forma presencial, telefónica, via eletrónica ou anónima”, frisou a vereadora com o pelouro da Ação Social e Saúde, Célia Simões.

Aquilo que se pretende é detetar precocemente casos de vulnerabilidade, garantir a articulação entre os diferentes parceiros sociais e encaminhar as pessoas e famílias para a resposta mais adequada às suas necessidades, promovendo a sua inclusão e melhoria das condições de vida. A Equipa Técnica Multidisciplinar, especializada nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Sociologia desenvolve um trabalho de identificação, sinalização e encaminhamento das situações de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social, em estreita ligação com a Rede Social de Cantanhede, com o objetivo de criar mecanismos de mapeamento e vigilância de situações identificadas. O Radar Social pretende otimizar os recursos

## NOTÍCIA

19 fevereiro 2025  
DCIPT



locais através de uma intervenção eficaz e de proximidade da equipa multidisciplinar com vista à ativação de respostas e sinergias locais, regionais e ou nacionais.

Este projeto resulta de uma candidatura feita pela Câmara Municipal de Cantanhede à medida RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para sinalizar situações à equipa do Radar Social, pode utilizar o telefone 231249043 ou 231249045, telemóvel 965680277, email [dass@cm-cantanhede.pt](mailto:dass@cm-cantanhede.pt) ou dirigir-se presencialmente à Casa Francisco Pinto, situada na Rua Dr. António José de Almeida, nº 3, 3060-142 Cantanhede.